

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-004/0010 - "Desastrosa Atmosfera"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-004/0010

Tipo de título

Controlado

Título

"Desastrosa Atmosfera"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

—

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-004-0010

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "Desastrosa Atmosfera"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, Manuel Carvalho, Solange Domingues e Célia Caciones (estas duas últimas responsáveis pela recolha áudio).

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação áudio proveniente do autor Francisco Carlos Bentes.

—

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Francisco Carlos Bentes)

Entidade

Acesso: Público (acesso ao poema através do registo áudio).

Especificações: O presente poema está registado apenas em gravação áudio.

Contexto Territorial

Local: Pedrógão do Alentejo - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Pedrógão do Alentejo

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: Desconhecida

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

—

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema o autor opina sobre a questão da atmosfera, da meteorologia, do estado em que se encontra, das tempestades que se fazem sentir entre o Inverno e a Primavera e todos os prejuízos que daí advêm, quer seja no mar ou em terra.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Desastrosa Atmosfera"

Desastrosa Atmosfera

Que nos manda a tempestade

E nem a Santa Mãe de Deus

Já de nós tem piedade.

Levanta-se um temporal
 Pelo dia da experiência
 Marca o autor da ciência
 Quarenta dias igual
 No artigo divinal
 Compete assim nesta era
 Do Inverno à Primavera
 Chove a estação inteira
 Mostras na ribeira
 Desastrosa atmosfera

Veem-se barcos voltados
 Naquelas ondas perigosas
 E bradam as vozes piedosas
 Dos pobres e naufragados
 Vão uns e deixam necessitados
 Filhinhos em orfandade
 Pobres mães, com necessidade
 Dá-nos paixão e tristeza
 É o autor da natureza
 Que nos manda a tempestade.

Tantos prédios derrotados
 Onde a humanidade habita
 É uma miséria infinita
 E habitantes desastrados
 Caem paredes e telhados
 Ficam sem abrigos seus
 Muitos pobres recolheu
 Sendo o rio o seu caixão
 Ter dó de nós e perdão
 Nem a santa Mãe de Deus.

Veem-se cadáveres passar
 Nas ondas do Guadiana
 Animais e gente humana
 Móveis à costa dar
 Nos faz tanto assustar
 Na nossa capacidade
 Aos sinos da trindade
 Manda voz ao Salvador
 Que nem o poder do Senhor
 Já de nós tem piedade.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo
 Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente numa gravação áudio recolhida por Solange Domingues e Célia Caciones no âmbito de um programa de Ocupação de Tempos Livres no ano de 1992.
 Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-004
 Data: 2006-12-14
 Modo de Transmissão: Oral
 Idioma: Português
 Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - Museu Municipal e Arquivo Municipal
 Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

O autor, nascido em 1924, foi uma pessoa dinâmica, multifacetada, passando por várias profissões, tais como a de Padeiro, cozinheiro, capataz de minas e agricultor. Exerceu também o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão do Alentejo.
 Desde cedo mostrou o seu interesse pela terra que o viu nascer mas ao mesmo tempo tinha dentro de si uma nostalgia devido ao facto de com tanta potencialidade que Pedrógão tinha, não ter sido aproveitada por ninguém. Começou a fazer poesia por volta dos 7 anos de idade, portanto, enquanto frequentava o ensino primário.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-004
 Data: 2006-12-14
 Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira
 Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-004, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual estão contemplados, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-AUD1 (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-004-0010_002).

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento dos documentos resultantes das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia do autor em áudio. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-004

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

—

BIBLIOGRAFIA

-

—

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-004-0010_001)

- Áudio do poema "Desastrosa Atmosfera" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-004-0010_002)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-004-0010_003)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

—

OBSERVAÇÕES

Poeta popular já falecido.